

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O início do ano letivo foi há poucos dias e, lamentavelmente, as dificuldades enfrentadas pelas escolas, bastamente discutidas nos últimos meses, são basicamente as mesmas.

Apesar das promessas e anúncios que o Governo fez para a Educação, das garantias do Senhor Primeiro Ministro aos Portugueses, os recursos que dispunham em março não são muito diferentes daqueles que dispõem em setembro.

Apesar das promessas do Ministro da Educação, constatamos que em muitos dos 811 Agrupamentos de Escolas é inexistente ou, na melhor das hipóteses, incipiente o reforço do número de assistentes operacionais em efetividade de funções nos estabelecimentos de ensino. Ao longo do mês de setembro, o Grupo Parlamentar do PSD promoveu reuniões com várias entidades representativas de diretores escolares, pais e encarregados de educação, professores, e os Deputados eleitos pelo PSD realizaram visitas a muitas escolas em todo o País, testemunhámos que é inegável a diferença entre aquilo que é anunciado pelo Governo e a realidade que milhares de alunos, professores e trabalhadores das escolas estão a viver nas suas comunidades educativas. Pese embora, o enorme esforço que tem sido feito por diretores de escola, professores e restantes funcionários para que tudo corra da melhor maneira.

O Pessoal Não Docente, nomeadamente os Assistentes Operacionais disponíveis nas Escolas, são insuficientes para aplicar as medidas preconizadas de higiene das instalações e equipamentos, bem como de vigilância e controlo dos alunos durante períodos de funcionamento das escolas substancialmente mais alargados .

A promessa de 500 assistentes operacionais e 200 Assistentes técnicos, na realidade , não acrescentará mais trabalhadores aos que já existiam na escola.

Em muitos casos, servirá apenas para regularizar vínculos contratuais sem compensar aqueles que, entretanto, se aposentaram ou que estão doentes.

Estamos perante um caso -mais um - de publicidade enganosa deste Governo socialista.

Face ao exposto, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata vêm perguntar ao Ministro da Educação, através de V.Exa., o seguinte:

1 - Antevendo-se a premente necessidade de recrutamento célere não só para incorporação de novos Assistentes Operacionais como para substituição daqueles que por razões de doença se retirem, qual o mecanismo que operacionaliza em tempo útil, a resposta urgente às necessidades de substituição de assistentes operacionais?

2 - Considerando que as direções dos agrupamentos têm solicitado autorização para incorporar mais assistentes operacionais, quantos pedidos de autorização chegaram ao ministério da educação para recrutar a partir da bolsa de recrutamento e quantos foram deferidos pelo mesmo?

3 - Quantos assistentes operacionais estão à data de hoje ao abrigo dos mecanismos de proteção para os trabalhadores com doenças de risco?

4 - Quantos assistentes operacionais ainda vão ser contratados para colmatar as reais necessidades das escolas e quando iniciarão funções?

5 - Entre os Assistentes Operacionais que já exerciam funções nos agrupamentos de escolas, e aqueles foram aposentados ou que estão ausentes por motivo de doença (baixas médicas) quantos são efetivamente os novos funcionários que o Ministério da Educação irá acrescentar ao contingente de pessoal existente nas escolas no final do ano letivo 2019/2020?

Palácio de São Bento, 18 de setembro de 2020

Deputado(a)s

LUÍS LEITE RAMOS(PSD)

CLÁUDIA ANDRÉ(PSD)

ANTÓNIO CUNHA(PSD)

ALEXANDRE POÇO(PSD)

CARLA MADUREIRA(PSD)

FIRMINO MARQUES(PSD)

MARIA GABRIELA FONSECA(PSD)

PEDRO ALVES(PSD)

ISABEL LOPES(PSD)

MARIA GERMANA ROCHA(PSD)

ANTÓNIO MALÓ DE ABREU(PSD)

EMÍDIO GUERREIRO(PSD)

ISAURA MORAIS(PSD)

Deputado(a)s

MARGARIDA BALSEIRO LOPES(PSD)

SOFIA MATOS(PSD)

HUGO MARTINS DE CARVALHO(PSD)